



# ***Declaração Ambiental 2004***

**Costampa - Estamparia de Malhas e Confecções Lda.**



## 0. Índice

0. Índice . . . . .	2
1. Prefácio . . . . .	3
2. Introdução . . . . .	3
3. A Nossa Empresa . . . . .	4
4. Actividades, Produtos e Serviços . . . . .	5
5. Política da Qualidade e Ambiente . . . . .	6
6. Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente . . . . .	7
6.1. Concepção & Desenvolvimento . . . . .	7
6.2. Gestão do SQA . . . . .	7
6.3. Gestão Ambiental . . . . .	8
7. Aspectos Ambientais Significativos . . . . .	9
7.1. Registo dos Aspectos Ambientais Significativos . . . . .	9
7.2. Metodologia de Identificação, Avaliação e Classificação . . . . .	11
8. Programa de Gestão Ambiental . . . . .	12
8.1. Objectivos e Metas Ambientais em 2004 . . . . .	14
9. Comportamento Ambiental em 2004 . . . . .	23
9.1. Efluentes Líquidos . . . . .	23
9.2. Emissões Gasosos . . . . .	24
9.3. Resíduos . . . . .	24
9.4. Ruído Ambiental . . . . .	25
9.5. Consumo de Recursos Energéticos e Não Renováveis . . . . .	25
9.5.1. Gasóleo . . . . .	25
9.5.2. Gás Propano . . . . .	25
9.5.3. Electricidade . . . . .	25
9.5.4. Água . . . . .	25
9.6. Consumo M-P, Auxiliares e Diversos . . . . .	26
10. Partes Interessadas . . . . .	26
11. Outros Parâmetros Ambientais . . . . .	27
11.1. Avaliação da Conformidade Legal . . . . .	27
11.2. Cumprimento Legal . . . . .	27
11.3. Acidentes/ Emergências Ambientais . . . . .	27
11.4. Investimentos Ambientais . . . . .	27
12. Informações Úteis . . . . .	28
12.1. Dados da Empresa . . . . .	28
12.2. Representante da Gestão . . . . .	28
13. Verificador Ambiental . . . . .	29

## 1. Prefácio

A Política Ambiental implementada e divulgada, visa orientar todo o comportamento e desempenho ambiental da nossa empresa direccionando-o para o conceito de melhoria contínua.

Um dos conceitos inerentes à Política da nossa empresa é o do desenvolvimento sustentável, o mesmo está presente em toda a gestão estratégica da Costampa, nomeadamente no desempenho global das actividades desenvolvidas.

## 2. Introdução

Esta é a segunda Declaração Ambiental publicada pela Costampa, em cumprimento do estabelecido no regulamento do Sistema de Eco-Gestão e Auditoria Comunitário (EMAS).

A COSTAMPA é uma empresa do ramo têxtil, subsector de estamparias, reconhecida pela sua Experiência e Conhecimento de Mercado, pela Qualificação dos seus Métodos de Trabalho, pela Formação dos seus Funcionários e pela Garantia dos seus Serviços.

A missão da empresa é prestar um serviço qualificado com base no cumprimento de normas e procedimentos internacionais, nos quais a garantia da qualidade e cumprimento ambiental são prioridades.

Sendo esta uma das prioridades estratégicas numa política de diferenciação, queremos ser reconhecidos como uma empresa pelos seus valores de competência, inovação, criação e preocupação ambiental.

## 3. A Nossa Empresa



Fig.3.1 – Vista Exterior da Costampa

A COSTAMPA – estamparia de malhas e confecções Lda., é constituída por uma instalação industrial, localizada em Caldas de Vizela, na Rua das Arcas, freguesia de Infias. As instalações ocupam uma área total de 1.229 m<sup>2</sup>, recentemente remodeladas, dispondo de um espaço e equipamentos modernos.

A empresa emprega, no final de ano de 2004, 53 funcionários na prestação de serviços para empresas do sector têxtil e de vestuário, principalmente do mercado interno, mas cujos produtos têm como principal destino mercados internacionais.

A COSTAMPA assume-se como um empresa de destaque no sector Têxtil, mais concretamente no subsector de Estamparia peça a peça, devido a uma forte Liderança baseada no conhecimento profundo do mercado Têxtil, que foi adquirido ao fim de 25 anos de inserção no Tecido Empresarial Têxtil Nacional.

Está certificada segundo as normas NP EN ISO 9001:2000 (Gestão da Qualidade) e NP EN ISO 14001:1999 (Gestão Ambiental) desde o final de 2003, aguardando o registo no EMAS, como forma de demonstrar um eficiente desempenho ambiental.

Na postura diferenciadora da concorrência destaca-se, entre outras, a aposta na concepção e desenvolvimento de novos produtos, na qual se salientam a criação de um gabinete interno orientado unicamente para concepção, com formação específica de um designer, para mais eficientemente analisar as tendências do Mercado e satisfazer as expectativas dos seus Clientes.

A Costampa está orientada para uma política de melhoria contínua dos seus produtos, serviços e desempenho ambiental, cuja gestão é garantida pelo Sistema Integrado de Gestão da Qualidade e Ambiente (SQA).



Fig.3.2 – Certificado de Conformidade NP EN ISO 9001:2000



Fig.3.3 – Certificado de Conformidade NP EN ISO 14001:1999

## 4. Actividades, Produtos e Serviços



Fig.4.1 – Sala de Amostras



Fig.4.2 – Gabinete C&D

A Costampa aposta na inovação em todas as áreas da sua actividade, como forma de assegurar a Satisfação dos Clientes. A constante inovação do parque de máquinas, infra-estruturas, formação dos recursos humanos destacam-se como apostas ganhas.

Assim, a Costampa não se limita às exigências dos Clientes, mas empenha-se na oferta de outros serviços, nomeadamente, o apoio à contínua criação de colecções por parte das Empresas interessadas. Funcionando como forte componente de diferenciação e acréscimo de valor para todos os seus parceiros comerciais.

O produto da Costampa baseia-se no acréscimo de valor que é atribuído à mercadoria dos nossos Clientes (peças de vestuário, essencialmente), o produto da Costampa descreve-se como um serviço. O processo produtivo da empresa é composto por várias fases, descritas no seguinte fluxograma.

### Fluxograma Geral de Fabrico

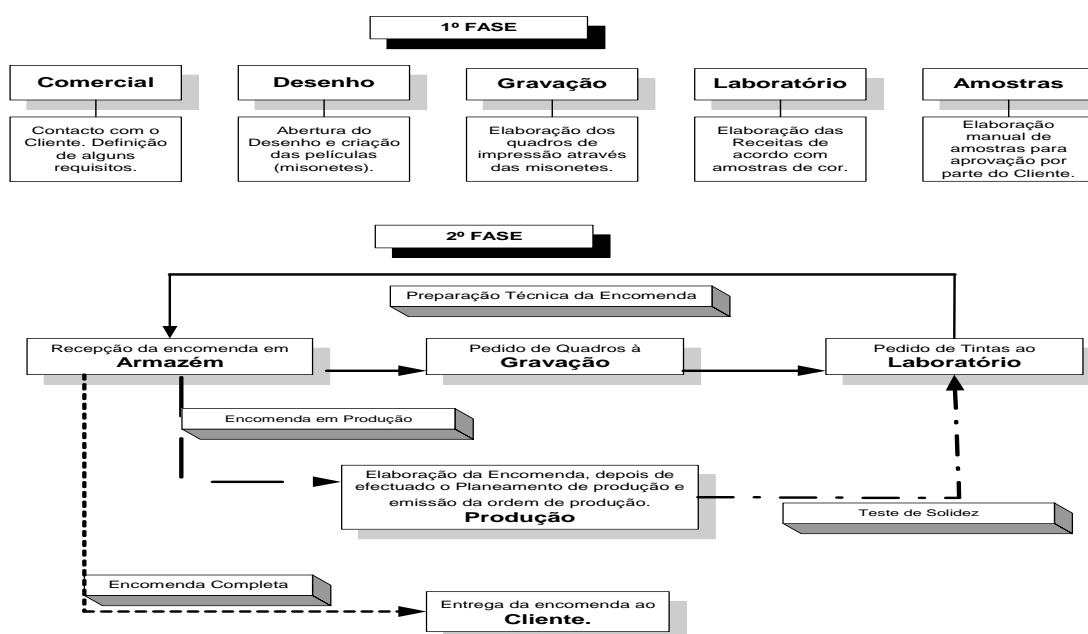


Fig.4.3 – Esquema representativo do Processo Produtivo da Costampa.

## 5. Política da Qualidade e Ambiente

A Administração da Costampa elaborou e divulgou a *Política da Qualidade e Ambiente*, aplicável a todas as actividades desenvolvidas na empresa, nomeadamente ao Sistema da Qualidade e Ambiente (SQA).

Esta política define a orientação do SQA, em particular na definição de objectivos e metas ambientais, através dos compromissos enunciados tais como:

- ➔ Melhoria Contínua de processos e produtos;
- ➔ Redução de peças Não Conformes e desperdícios, através de uma política de “Defeito Zero” e dos princípios de Reutilização, Reaproveitamento e Reciclagem;
- ➔ Procura contínua de produtos menos Agressivos para o Ambiente;
- ➔ Racionalização de Recursos Naturais e Energéticos;
- ➔ Cumprimento dos requisitos legais, regulamentares e normativos aplicáveis;
- ➔ Prevenção da Poluição;
- ➔ Auscultação de Todas as Partes Interessadas;
- ➔ Gestão adequado de produtos químicos e dos resíduos gerados.

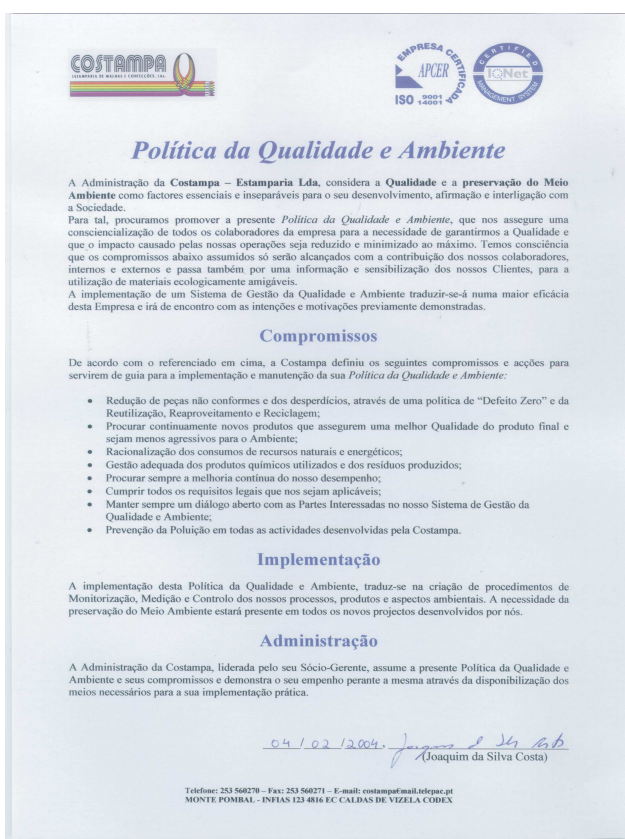


Fig.5.1 – Política da Qualidade e Ambiente da Costampa

A Política da Qualidade e Ambiente têm como finalidade definir as linhas de orientação do SQA, promover a melhoria contínua do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade e Ambiente e definição das linhas gerais de orientação desta empresa (Objectivos e Metas).



## 6. Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente

### 6.1. Conceção & Implementação

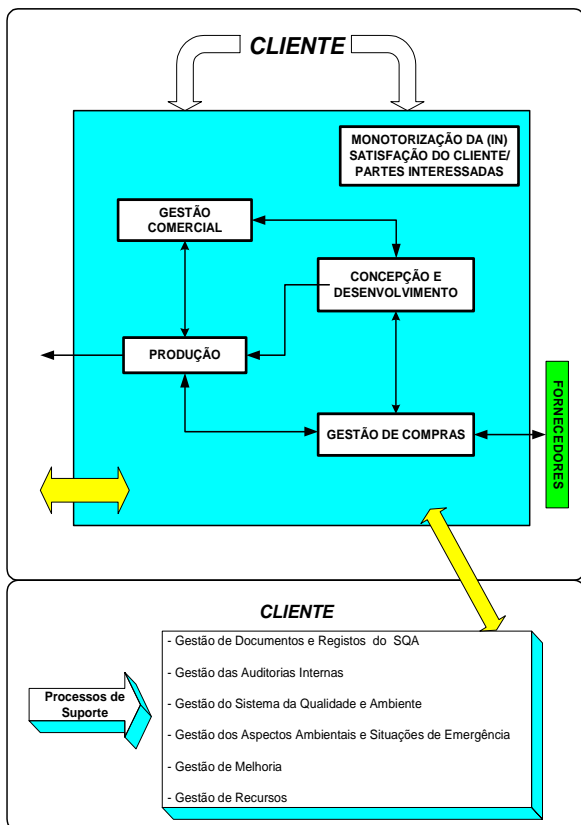


Fig.6.1 – Modelo de Gestão por Processos

A concepção e implementação dos Processos de Gestão do SQA e a sua melhoria contínua encontram-se descritos documentalmente no Manual do SQA. É da Administração, em conjunto com o Director do SQA, a responsabilidade de coordenação e estabelecimento dos Processos existentes, organização e identificação dos dados de entrada e de saída de cada um dos Processos (informações necessárias a realização dos Processos e respectivos resultados), a definição dos responsáveis e dos indicadores de desempenho de cada um. Estes indicadores suportam os Objectivos Ambientais, que são definidos com base na identificação dos Aspectos Ambientais Significativos da Empresa, nas considerações das Partes Interessadas, na legislação aplicável, na Política da Qualidade e Ambiente, entre outras fontes.

O SQA encontra-se estruturado em dois níveis de Processos, os Processos de Suporte (apoio do Sistema) e os de Realização do Produto, os quais suportam a gestão e a eficácia do SQA.

### 6.2. Gestão do SQA

A implementação e evolução do SQA assenta numa metodologia de melhoria contínua, em que as acções de “planear”, “executar”, “verificar” e “agir” estão inerentes a uma visão global do desempenho de todos os Processos que estruturam o Sistema e do próprio desempenho global do SQA.

É atribuição do responsável de cada Processo (Gestor de Processo) contribuir para a elaboração dos documentos que os suportam e descrever em planos de acompanhamento as acções para a concretização das metas estabelecidas, garantindo que os recursos existentes estarão disponíveis.

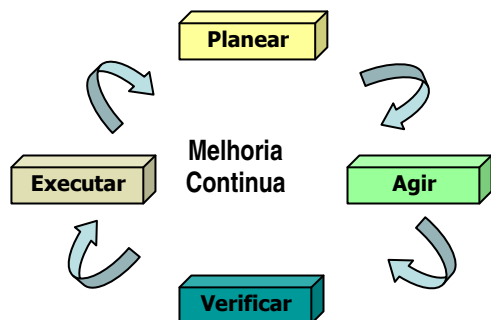


Fig.6.2 – Metodologia da Melhoria Contínua

Sempre que surge a necessidade de introduzir alterações na estrutura de processos do SQA são realizadas Reuniões de Revisão do SQA pela Administração, garantindo que todas as alterações são planeadas, executadas, verificadas e sujeitas a um processo de melhoria continua.

### 6.3. Gestão Ambiental

A vertente Ambiental do SQA assenta sobre os requisitos da norma NP EN ISO 14001:1999 e do Regulamento do Sistema Comunitário de Eco-Gestão e Auditoria (EMAS) – Regulamento (CE) N.º 761/2001 de 19 de Março de 2001.

A gestão ambiental encontra-se integrada com a vertente da Qualidade. Por este motivo e de forma a se obter um Sistema de Gestão simplificado, vários documentos, procedimentos e registos são comuns às duas vertentes.

A Gestão Ambiental assenta em três bases fundamentais:

- ✓ Política Ambiental (Política da Qualidade e Ambiente);
- ✓ Legislação Ambiental;
- ✓ Aspectos Ambientais.

Depois de estabelecida a Política pela Administração e após a identificação e avaliação dos Aspectos Ambientais Significativos, segundo procedimento documentado de identificação e avaliação, tendo sempre como referência o regime legal aplicável a todas as actividades desenvolvidas pela Costampa é desencadeado e gerido o Sistema de Gestão Ambiental.

A empresa possui um Responsável pela Gestão Ambiental, nomeadamente o Director do SQA.



Fig.6.3 – Logótipo de empresa certificada ISO 14001



Fig.6.4 – Símbolo EMAS



## Declaração Ambiental – 2004

### 7. Aspectos Ambientais Significativos

#### 7.1. Registo dos Aspectos Ambientais Significativos

Actividade/ Serviço/ Situação	Impacte/ Potencial Impacte Ambiental	Condições de Operação	Directo (D)/ Indirecto (I)	Aspecto Ambiental Significativo
Produção (Máquinas Circulares, Rectas, Ovais, Alta-frequência, Prensas, Pistola Tira Nódoas, secção de floco)	Consumo de Recursos Não Renováveis	Normal Actual	Directo	Consumo de Matérias-Primas e Auxiliares – P.V.C. Floco, Pastas de Estampar, Produtos Químicos, Papel Mylar
Subcontratados (Estamparia)			Indirecto	Consumo de Matérias-Primas e Auxiliares – Diversos
Produção (Estufas)			Directo	Consumo de Combustíveis – Gás Propano
Subcontratados (Estamparia)			Indirecto	Consumo de Combustíveis – Diversos
Área de Compressores			Directo	Consumo de Energia
Gravação		Outros – Consumo de Óleos		
Explosão		Emergência Futura	Directo	Consumo de Matérias-Primas e Auxiliares – Produtos Químicos
Incêndio				Consumo de Combustíveis – Gás Propano
Fugas				Consumo de Matérias-Primas e Auxiliares – Produtos Químicos
Derrame de Produtos Químicos				Consumo de Matérias-Primas e Auxiliares – Produtos Químicos
Subcontratados (Lavandaria)	Consumo de Recurso Natural	Normal Actual	Indirecto	Consumo de Água
Incêndio		Emergência Futura	Directo	
Produção (Máquinas Recta)	Poluição dos Meios Hídricos	Normal Actual	Directo	Águas Residuais – Lavagem de Tapete, Purgas de compressores, Limpeza de Materiais, Rede de Incêndios
Área de Compressores				
Área de Lavagem				
Gravação		Indirecto		
Subcontratados (Lavandaria e Estamparia)				
Incêndio		Emergência Futura	Directo	
Inundações				
Chuveiro de Emergência / Lava-Olhos				
Derrame de Produtos Químicos				

## Declaração Ambiental – 2004

Actividade/ Serviço/ Situação	Impacte/ Potencial Impacte Ambiental	Condições de Operação	Directo (D)/ Indirecto (I)	Aspecto Ambiental Significativo
Produção (Máquinas Rectas)	Incomodidade Sonora	Normal Actual	Directo	Ruído Ambiental
Área de Lavagem				
Área de Compressores				
Oficina Eléctrica / Serralharia			Indirecto	
Frota Automóvel				
Transportes Diversos				
Subcontratados (Lavandaria, Cunhos e Estamparia)				
Fornecedor Armazenista		Directo		
Manutenção Curativa				
Jardinagem				
Trabalhos de Electricidade e Construção Civil				
Explosão	Especial Actual			
	Emergência Futura			
Produção (Estufas de Termofixação)	Poluição Atmosférica	Normal Actual	Directo	Emissões Atmosféricas – COV´s, CO, NOx, PTS
Gravação				
Frota Automóvel			Indirecto	
Transportes Diversos				
Subcontratados (Estamparia)		Emergência Futura	Directo	
Explosão				
Incêndio				
Fugas				
Produção (Alta-frequência e Prensas)	Ocupação de solo em aterro	Normal Actual	Directo	Resíduos – P.V.C. Floco e Papel Mylar
Manutenção Curativa		Especial Actual		Resíduos – Lâmpadas Florescentes
Trabalhos de Electricidade e Construção Civil				Resíduos – Entulhos diversos
Explosão		Emergência Futura		Resíduos – Materiais / Produtos danificados
Incêndio				
Derrame de Produtos Químicos				
Subcontratados (Estamparia)			Normal Actual	Indirecto

Tabela 7.1 – Apresentação dos Aspectos Ambientais Significativos, as actividades desenvolvidas e a natureza dos impactes a eles associados, avaliados a 26/10/2004.

### 7.2. Metodologia de Identificação, Avaliação e Classificação

De acordo com o Anexo VI do EMAS (Regulamento (CE) n.º 761/2001), a Costampa dividiu os seus Aspectos Ambientais em Directos (aqueles que a empresa pode controlar, minimizar ou prevenir) e Indirectos (aqueles que a empresa pode apenas procurar influenciar).

Foram considerados os seguintes Aspectos Ambientais como passíveis de ocorrer na Costampa:

- Emissões atmosféricas;
- Produção de águas residuais;
- Produção de resíduos sólidos;
- Emissão de ruído ambiental;
- Consumo de água;
- Consumo de energia;
- Consumo de combustíveis;
- Consumo de matérias-primas e auxiliares;
- Ocupação do solo;
- Outros (Consumo de recursos não directamente relacionados com o processo produtivo).

Foram identificadas igualmente as actividades ou serviços associadas a esses Aspectos Ambientais e em cada condição de operação [**normal** (situação normal de operação da empresa), **especial** (aspectos ambientais que existirão apenas mediante a ocorrência de determinadas situações, por exemplo, avarias, arranques, paragens) ou de **emergência** (aspectos ambientais que existirão apenas na ocorrência de uma situação de acidente/emergência), **actual** (no presente), **passada** (ocorrida no passado, mas ainda com repercussões ambientais no presente) ou **futura** (aspectos ambientais que previsivelmente poderão ocorrer no futuro)].

Após a identificação dos aspectos ambientais, os mesmos foram classificados quanto à sua significância (“**Significativo**” ou “**Não Significativo**”) de acordo com os seguintes critérios de avaliação:

- Dimensão (quantidade gerada do aspecto);
- Risco Ambiental (risco do aspecto, ou seja, a sua perigosidade);
- Frequência/ Probabilidade (nível de ocorrência);
- Legislação (existência, face ao aspecto ambiental, de requisitos legais que impõem limites a serem cumpridos);
- Imagem/ Importância (o aspecto ambiental foi/ poderá ser alvo de reclamações, sugestões de melhoria, comentários pelas Partes Interessadas)

Para a identificação dos Aspectos Ambientais Indirectos, a Costampa elaborou e enviou um *questionário de avaliação* aos seus principais *Fornecedores de Bens e Serviços*, foram também realizadas visitas ambientais para melhor conhecimento das suas actividades. A escolha dos fornecedores teve em consideração a relevância ambiental do bem/ serviço fornecido e a relevância do próprio fornecedor como parceiro de negócio da Costampa. Todos os fornecedores considerados como “não influenciáveis” não foram considerados.

Com base nas respostas recebidas e visitas realizadas, foi efectuada a avaliação dos Aspectos Ambientais Significativos de forma análoga à efectuada para os Aspectos Ambientais Directos.

A actualização da identificação dos Aspectos Ambientais é efectuada sempre que se justificar, (alterações significativas). A Costampa possui este procedimento documentado (disponível para consulta) que descreve toda a metodologia de identificação e classificação dos seus Aspectos Ambientais Directos e Indirectos.

## Declaração Ambiental – 2004

### 8. Programa de Gestão Ambiental

A tabela seguinte apresenta os objectivos Ambientais aprovados para 2004.

Objectivo	Indicador	Aspecto Ambiental Associado	Impacte Ambiental	Meta
1. Melhorar o Desempenho do Processo de Produção	% Peças não conformes irre recuperáveis	Diversos	Diversos	Máx. 0,5%
2. Assegurar a Melhoria de Satisfação dos Clientes e Partes Interessadas	% de Clientes/ Partes Interessadas com Índice de Satisfação $\geq 50$	Sem Aspecto	Sem Impacte	$\geq 75\%$
	% de Respostas aos Questionários	Sem Aspecto	Sem Impacte	$\geq 75\%$
	Nº de Sugestões para a Qualidade e Ambiente	Diversos	Diversos	$\geq 20$
3. Melhorar Eficácia dos Aprovisionamentos	% de Serviços Ambientais Não Conforme	Diversos	Diversos	Máx. 4%
4. Melhoria do Conhecimento e Desempenho Ambiental dos Principais Fornecedores	% de Fornecedores seleccionados que mereçam a Satisfação da Costampa	Diversos	Diversos	$\geq 75\%$
	N.º de Fornecedores com Políticas de Gestão Ambiental	Diversos	Diversos	1
5. Redução dos Consumos de água	Consumo de Água/Ano	Consumo de Água	Consumo de um Recurso Natural	2.000 m <sup>3</sup>
6. Redução/ Melhoria dos Consumos Energéticos	Consumo de Gás Propano/ Ano	Consumo de Recursos	Consumo de Recursos Não Renováveis	-1 %
	Consumo de Electricidade/ Ano			-2 %
7. Adequada Gestão de Resíduos	% de Resíduos Valorizados*/ Ano	Produção de Resíduos	Ocupação de solo em Aterro	30 %

## Declaração Ambiental – 2004

Objectivo	Indicador	Aspecto Ambiental Associado	Impacte Ambiental	Meta
<b>8.</b> Melhoria do Conhecimento dos meios técnicos ambientalmente mais Favoráveis	Implementar meios Técnicos validados	Diversos	Diversos	1 até 2005
<b>9.</b> Adequada Identificação e avaliação dos Aspectos Ambientais e Identificação de Situações de Emergência	Nº de Aspectos Ambientais não identificados, detectados em Auditoria	Diversos	Diversos	Máx.3
	Nº de Aspectos Ambientais inadequadamente avaliados, detectados em Auditoria			Máx.1
	Nº de Constatações associados ao requisito 4.4.7 da ISO 14001			Máx.1
<b>10.</b> Melhoria no Consumo de Combustíveis	Combustível consumido por cada veículo da frota/ Ano	Consumo de Combustível	Consumo de Recursos Não Renováveis	≤ 2.000 Litros
	Consumo de Combustível/ 100 km			7 Litros/ 100 km
<b>11.</b> Participação na Gestão Ambiental de todas as Partes Interessadas	Nº de Sugestões Ambientais levadas à Prática/ Ano	Diversos	Diversos	4
	N.º Reuniões com trabalhadores e Representantes de Trabalhadores/ Ano	Sem Aspecto	Sem Impacte	5
	Horas de Formação Ambiental/ Colaborador/ Ano			2 Horas

Tabela 8.1 – Apresentação dos objectivos ambientais.

**Legenda:**

\* Por Valorizados compreendem os Resíduos sujeitos a processos de reciclagem, reutilização, recuperação ou reaproveitamento.

Os objectivos apresentados anteriormente estão inseridos na Matriz de Objectivos, aprovados no início de 2004. Apresenta-se de seguida uma breve descrição das acções empreendidas e os dados associados.

## 8.1. Objectivos e Metas Ambientais em 2004

### ➤ Objectivo 1

#### Acções implementadas

- Divulgação mensal dos índices de peças Não Conformes Irrecuperáveis e custos associados;
- Acções de Sensibilização/ Formação aos Colaboradores da Empresa;
- Análise dos Boletins de Não Conformidade e Registos de Controlo de Produção/ Qualidade para, com base nas causas, implementar acções correctivas relevantes para a melhoria do processo.

#### Resultados

- Na tabela 8.2 são apresentadas as quantidades totais de Não conformidades irrecuperáveis e respectivo índice associado;
- A tabela 8.3 evidencia as melhorias registadas nos últimos 4 anos.

#### Observações

- O índice de peças não conformes irrecuperáveis de 2004, demonstra que não existe uma tendência clara das Não Conformidades geradas. É de nossa experiência que esta situação prende-se essencialmente com o facto do processo produtivo depender largamente dos recursos humanos. Assim, factores como a motivação, formação, trabalho em equipa, desempenham uma condição importante no combate às Não Conformidades geradas. Esta ideia reflecte-se em alguns dos objectivos definidos na Política da Empresa, “Defeitos Zero”, “Melhoria Contínua dos Processos e Produtos”, sempre através de uma forte componente de formação, associadas a monitorizações e acompanhamentos dos desempenhos dos processos. Desta forma, o acompanhamento mensal deste indicador, tornou-o num forte instrumento de sensibilização, tal pode ser evidenciado pela forte diminuição das Não Conformidades, demonstrado na tabela 8.3.

Mês	Quantidades	NC	Índice de Peças NC
Janeiro	292.279	5.569	1.91 %
Fevereiro	336.379	0	0.00 %
Março	397.786	163	0.04 %
Abril	296.975	12	0.00 %
Maio	392.836	0	0.00 %
Junho	305.415	1.595	0.52 %
Julho	263.519	197	0.07 %
Agosto	107.616	102	0.09 %
Setembro	170.439	0	0.00 %
Outubro	220.700	0	0.00 %
Novembro	312.749	0	0.00 %
Dezembro	313.184	59	0.02 %
Total	3.409.877	7.697	0.23 %

Tabela 8.2 – Não Conformidades Irrecuperáveis em 2004 e respectivo índice.

Ano	Quantidades	NC	Índice de Peças NC
2001	2.754.871	13.444	0.49 %
2002	2.455.074	25.764	1.05 %
2003	2.672.013	10.181	0.38 %
2004	3.409.877	7.697	0.23 %

Tabela 8.3 – Não Conformidades Irrecuperáveis de 2001 a 2004 e respectivo índice.



## ➤ Objectivo 2

Questionários	Clientes	Partes Interessadas
Enviados	30	7
Recebidos	25	6
Índice de Respostas	83 %	86 %
Índice de Respostas Global	84 %	

Tabela 8.4 – Índice de respostas a Questionários

### Acções implementadas

- Selecção de Clientes e Partes Interessadas para envio de questionários;
- Envio de questionários, por carta, e-mail, Fax e contacto directo;
- Contactos com Clientes e Partes Interessadas no sentido de obter mais respostas e/ ou sugestões.

### Resultados

- Na tabela 8.4 é apresentado o índice de respostas, onde se verifica 84% de respostas aos questionários enviados. Considerando-se uma amostra bastante representativa de todo o universo de entidades influenciadas pela nossa actividade;
- Na tabela 8.5 são apresentados os vários índices de satisfação e percentagens associadas, verificando-se que a percentagem de Clientes e Partes Interessadas com índice de Satisfação superior a 50 é de 80%;
- O nº de sugestões foi de 35, tendo sido alcançada a meta proposta ( $\geq 20$ ). Todas as sugestões foram analisadas, tendo sido implementadas diversas acções derivadas das mesmas.

Índice de Satisfação:	Clientes	Partes Interessadas	%
Plenamente Satisfeito (75-100)	8	6	45.16
Satisfeito (50-74)	11	0	35.48
Com alguma Insatisfação (25-49)	6	0	19.35
Insatisfeito (0-24)	0	0	0.00
<b>Totais</b>	<b>25</b>	<b>6</b>	

Tabela 8.5 – Índices de Satisfação de Clientes e Partes Interessadas.

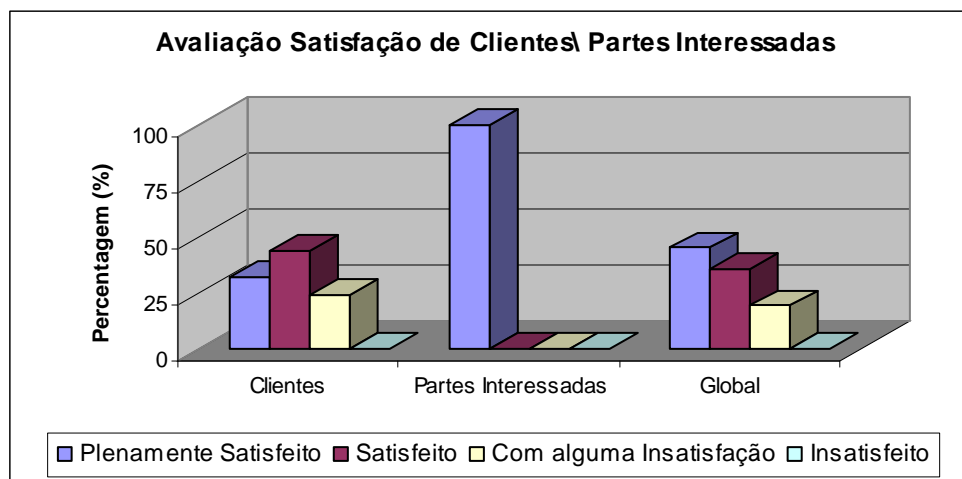


Gráfico 8.6 – Avaliação da Satisfação de Clientes e Partes Interessadas.

## ➤ Objectivo 3

### Acções implementadas

- Seleccionar Fornecedores Qualificados para prestação dos Serviços.

### Resultados

- 23 Recolhas de resíduos, 2 caracterizações de emissões gasosas, 3 caracterizações de efluentes líquidos;
- Dos Serviços Ambientais requeridos pela Costampa, foram detectadas Não Conformidades Ambientais, nos serviços de recolha de resíduos e caracterizações de efluentes;
- Pela diversidade e nº e Não Conformidades detectadas nos Serviços Ambientais contratados em 2004, considera-se que este objectivo não foi eficazmente cumprido.

### Observações

- As causas Não Conformidades Ambientais prendem-se com:
  - ✓ Inadequada selecção de fornecedor, no caso das caracterizações de águas residuais (nº de creditações aos parâmetros a analisar insuficiente) e de operadores de resíduos (com Autorização Prévia condicionada);
  - ✓ Falta de envio de Documentação, nomeadamente de Guias de Acompanhamento de Resíduos;
- Para 2005 foram já planeadas várias acções de melhoria para este objectivo, com o objectivo de melhorar a Qualificação dos Fornecedores:
  - ✓ Revisão de Metodologia de Qualificação de Fornecedores, de forma a inserir parâmetros de avaliação ambiental e de documentos;
  - ✓ Revisão da Lista de Fornecedores Aprovados;
  - ✓ Reavaliação dos procedimentos associados à selecção de Fornecedores de Serviços Ambientais.

## ➤ Objectivo 4

### Acções implementadas

- Comprar preferencialmente a Fornecedores com Índice de Qualificação superior;
- Solicitar acções de melhoria/ correctivas sempre que sejam detectados fornecimentos com não conformidades;
- Procura de Novos Fornecedores/ Pesquisa de mercado;
- Sensibilização de Fornecedores para as questões Ambientais;
- Visitas Ambientais a Fornecedores.

### Resultados

- A totalidade dos Fornecedores inseridos na Lista de Fornecedores Aprovados tem Índice de Qualificação Positiva;
- Foi inserido na Lista de Fornecedores Qualificados um Fornecedor da Costampa com Política de Gestão Ambiental e Sistema de Gestão Ambiental segundo norma ISO 14001.
- Foram realizadas Visitas Ambientais às instalações dos principais Fornecedores da empresa e avaliação dos principais Aspectos Ambientais associados às suas actividades.

### Observações

- Apesar do cumprimento da meta para este objectivo, o mesmo carece de melhoria, de forma a aumentar a eficiência da avaliação. Verifica-se a inadequada apetência de alguns fornecedores para os serviços prestados de serviços e gestão desadequada de algumas actividades de recolha de resíduos;
- Para 2005 está prevista a revisão da metodologia Qualificação dos Fornecedores da empresa, de forma a inserir parâmetros de avaliação ambiental, para permitir a selecção de parceiros comerciais com melhor desempenho ambiental e salvaguardar potenciais Não Conformidades Ambientais, decorrente das nossas actividades.

## ➤ Objectivo 5

### Acções implementadas

- Sistematização do acompanhamento dos recursos de água da empresa;
- Identificação e implementação de acções conducentes à diminuição dos consumos de água;
- Acções de Formação de carácter Ambiental para os Colaboradores da Empresa.

### Resultados

- Verificação do cumprimento dos limites de débito do caudal de efluentes líquidos para SIDVA;
- Aquisição de equipamento de lavagem com mais eficiente utilização da água;
- O limite proposto não foi alcançado, tendo sido excedido em cerca de 263 m<sup>3</sup>.

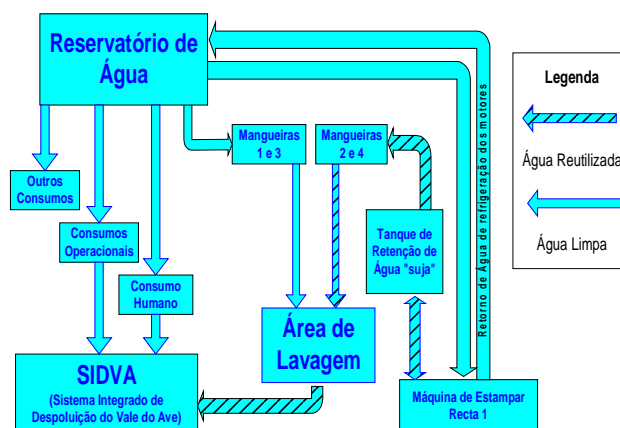


Figura 8.7 – Esquema de Utilização dos Recursos de Água na Costampa

## ➤ Objectivo 6

### Acções implementadas

- Sistematização do acompanhamento dos consumos energéticos na empresa;
- Identificação/ Implementação de acções conducentes à diminuição dos consumos;
- Sensibilização de Colaboradores para a diminuição dos consumos energéticos.

### Resultados

- Redução em 22% do consumo total de energia eléctrica em relação a igual período em 2003;
- Redução em 14 % do consumo total de gás de petróleo liquefeito em relação a igual período em 2003;
- Colaboradores sensibilizados para boas práticas ambientais.

### Observações:

- Os consumos energéticos sofreram uma significativa redução, em suma devido à alteração dos períodos de laboração da empresa (de 2 turnos para apenas 1), sem se verificar uma redução nos índices de produção e inclusive tendo-se aumentado ao parque de máquinas.

Período	Somatórios		Variação
	2003	2004	
Janeiro a Dezembro	376.657	293.812	-22 %

Tabela 8.8 – Consumo de Energia Eléctrica em Quilowatts.

Período	Somatórios		Variação
	2003	2004	
Janeiro a Dezembro	30.975	26.503	-14%

Tabela 8.9 – Consumo de Gás Propano em unidade de Toneladas.

## ➤ Objectivo 7

### Acções implementadas

- Identificação dos tipos de resíduos passíveis de valorização;
- Identificação de Operadores de Resíduos Licenciados;
- Implementação da Valorização.



Figura 8.10 – Separação de Resíduos.

### Resultados

- Identificação dos seguintes resíduos passíveis de processo de valorização:
  - Embalagens de Cartão;
  - Embalagens de Plástico;
  - Sucata Metálica;
  - Material Informático obsoleto;
  - Lâmpadas;
  - Embalagens de Produtos.
- Envio dos seguintes resíduos para operadores de resíduos:
  - Embalagens de Cartão;
  - Embalagens de Plástico;
  - Sucata Metálica.
- Acordos de consignação com fornecedores para retoma e reutilização das embalagens dos produtos por eles fornecidos;
- Cumprimento da meta estabelecida (30%) conforme dados apresentados no gráfico 8.11.

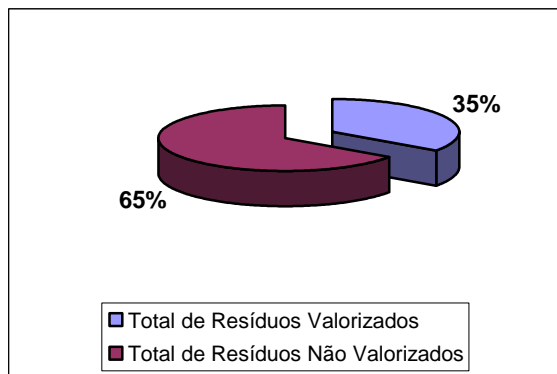


Gráfico 8.11 Total de Resíduos enviados para os respectivos destinos em 2004.

### Observações

- No gráfico 8.11, apenas foram contabilizados os resíduos enviados para os destinos finais ou intermédios, definidos no Plano de Gestão de Resíduos da Empresa;
- Os resíduos armazenados nas nossas instalações são na sua maioria valorizáveis (ex.: lâmpadas, material informático obsoleto), estando já identificados os seus respectivos receptores.

## ➤ Objectivo 8

### Acções implementadas

- Visita a feiras de apresentação de novas tecnologias;
- Avaliação da possibilidade técnico-económica da utilização de tintas menos nocivas para o Ambiente;
- Pesquisa de Mercado por Melhores Tecnologias Disponíveis (MTD´s) para a Indústria Têxtil e de Vestuário;
- Formação em MTD´s para a Indústria Têxtil e de Vestuário do responsável ambiental;
- Análise de “Best Available Techniques” (BREF´s) emitidos pelas entidades competentes.



Figura 8.12 – Máquina de Floco

### Resultados

- Desenvolvimento, com os recursos internos, de novos modelos de máquinas de Flocar (figura 8.12 e 8.13);
- Desenvolvimento de amostras com produtos menos agressivos para o ambiente (“verdes”), para apresentação a Clientes;
- Identificação de equipamento mais favorável ambientalmente, a nível de consumo energético e consumo de matérias-primas;
- Relatórios de análise semestral dos BREF´s;
- Visita a demonstração de novo equipamento produtivo;
- Implementação de medidas condicentes com melhores técnicas disponíveis;
- Identificação de algumas tecnologias a implementar após validação das mesmas.



Figura 8.13 – Máquina de Floco

### Observações

- O sector de estampa peça a peça, ou estampa “localizada”, não é referenciado nos documentos de análise de MTD´s;
- Além das MTD´s genéricas (exemplo: Sistemas de Gestão), outras foram identificadas segundo metodologia a considerar na determinação de MTD´s.

## ➤ Objectivo 9

Auditorias Internas realizadas em 2004 (Globais e Parciais)	Constatações	
	NC	Obs.
Auditoria Parcial a 30 e 31 de Março	0	0
Auditoria Global a 23 e 24 de Junho	1	0
Auditoria Parcial a 20 de Agosto	2	0
Auditoria Global a 30 de Junho e 7 de Setembro	1	0
Auditoria Parcial a 20 de Dezembro	2	2

Tabela 8.14 – Número de constatações, apresentadas em Auditoria associados ao requisito 4.4.7 da ISO 14001

### Acções implementadas

- Sempre que identificado um novo aspecto ambiental, promover a sua avaliação;
- Sensibilização dos Colaboradores para a identificação de aspectos ambientais;
- Revisão da metodologia de avaliação e identificação dos Aspectos Ambientais;
- Revisão da avaliação dos Aspectos Ambientais;
- Formação de Técnicos de 1º Socorros;
- Plano abrangente de simulacros;
- Sensibilização para a identificação de potenciais situações de emergência;
- Participação de entidades externas na realização dos simulacros.

### Resultados

- Apenas se verificou um Aspecto Ambiental não identificado, em contexto de Auditoria;
- Não foi detectado, em Auditoria, qualquer Aspecto Ambiental mal identificado;
- Foram identificados 6 Não conformidades e 2 observações em Auditorias Internas., referentes ao requisito 4.4.7 da ISO 14001;
- Realização de dois simulacros de evacuação;
- Realização de um Simulacro de Explosão e Incêndio, em parceria com a Corporação dos Bombeiros Voluntários de Vizela;
- Realização de Simulacro de Derrame de Produtos Químicos e Inundação;
- Formação de 2 colaboradores em Técnicas de 1º Socorros.

### Observações:

- Salienta-se o desempenho positivo na identificação e avaliação dos aspectos ambientais;
- Relativamente ao requisito 4.4.7 da ISO 14001, apesar do incumprimento da meta estabelecida, conclui-se pela evolução positiva deste item, devido às acções correctivas implementadas e acções de formação realizadas.



## ➤ Objectivo 10

### Acções implementadas

- Sensibilização dos colaboradores para a correcta utilização dos veículos da empresa;
- Verificar a realização das manutenções e correcto funcionamento dos veículos de frota;
- Analisar a necessidade de actualização da frota automóvel;
- Sistematizar o acompanhamento dos consumos de Gasóleo e Quilómetros percorridos, por veículo de frota.

### Resultados

- O consumo de gasóleo médio, por quilómetro percorrido, perfeitamente o valor de 6,91 L/100 km (gráfico 8.15);
- O consumo de gasóleo anual médio por veículo de frota foi de 1.811,67 Litros (gráfico 8.16);
- As manutenções aos veículos da frota têm sido realizadas com eficácia. As Inspeções periódicas obrigatórias determinaram que os veículos da frota estão aptos para circulação.

### Observações:

- Conforme gráfico 8.15, pode-se verificar que os veículos 1 e 2 detêm um consumo global médio de litros/100 km superior ao estipulado. Estes são os mais antigos da frota da empresa, pelo que está a ser analisada a possibilidade de substituição por veículos com consumos de combustível mais eficientes;
- A nível do consumo de gasóleo global por veículo de frota, apenas o veículo 1 ultrapassou a meta definida, por se tratar do veículo de maiores dimensões e usado com mais frequência;
- Salienta-se o eficiente desempenho dos veículos de frota a nível do consumo de gasóleo por quilómetro percorrido, pois a média global situou-se em 6,91 L/100Km, logo abaixo da meta estabelecida de 7L/ 100Km.

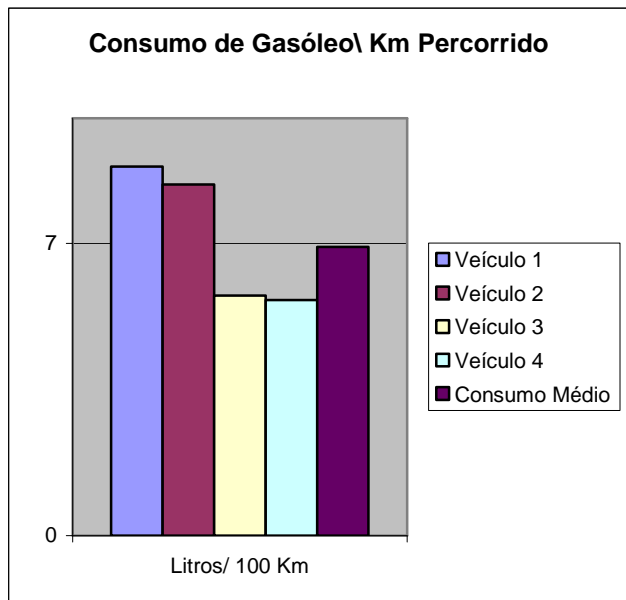


Gráfico 8.15 – Consumo de Combustível em litros por 100 Quilómetros percorridos.

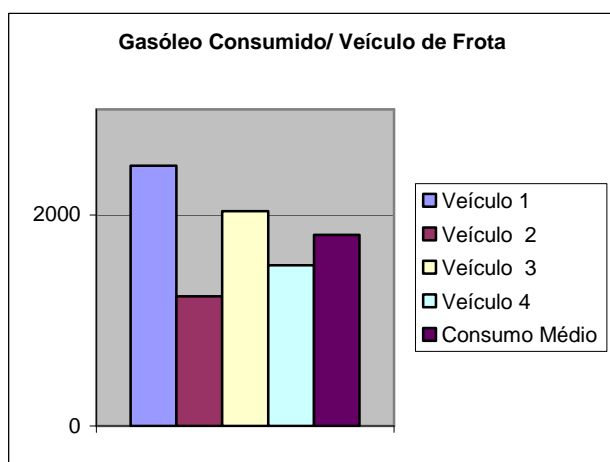


Gráfico 8.16 – Consumo de combustível em litros no ano de 2004.

## ➤ Objectivo 11

### Acções implementadas

- Nomeação de Representante de Trabalhadores;
- Promover reuniões com Trabalhadores ou Representante de Trabalhadores;
- Análise das sugestões/ considerações de cariz ambiental registadas em anos anteriores;
- Análise de sugestões/ considerações de cariz Ambiental emitidas no presente ano;
- Apresentação das sugestões/ considerações à Administração;
- Incorporar nas acções de formação internas componentes ambientais;
- Registar formações/ sensibilizações em questões ambientais a Partes Interessadas.

### Resultados

- De entre as várias sugestões de cariz ambiental apresentadas, foram implementadas 4 com eficácia;
- Foi nomeado o Representante dos Trabalhadores por eleição entre os colaboradores permanentes sem posições de chefias;
- Foram realizadas 7 reuniões com a participação do Representante dos Trabalhadores;
- No Plano Anual de Formação de 2004 foram incorporadas 6 acções de formação com componente de cariz ambiental, num total de 6 horas para colaboradores em geral e 72 horas para o Responsável pela área Ambiental.

### Observações:

- Foram realizadas acções de formação ambiental internas para os colaboradores da empresa, num total de 6 horas;
- 33 Colaboradores frequentaram no mínimo 2 horas de formação com componentes ambiental;
- 18 Colaboradores frequentaram no mínimo 1 hora de formação com componente ambiental;
- 2 Colaboradores não frequentaram mais que 1 hora de formação com componente ambiental.

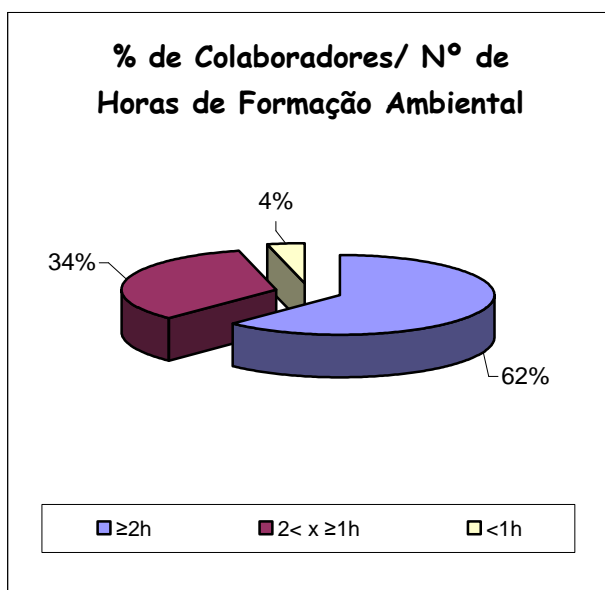


Gráfico 8.17 – % de Colaboradores por nº de horas de formação ambiental, em 2004.

## 9. Comportamento Ambiental em 2004

### 9.1. Efluentes Líquidos

As águas residuais industriais são provenientes da Lavagem de quadros de impressão, de materiais de produção (régua de impressão) e da lavagem de equipamentos produtivos (tapetes das máquinas rectas). (ver figura 8.6)

O efluente industrial é enviado para um tanque de homogeneização para efeitos de regularização de cargas e caudal, definido pelo Regulamento de Descargas do SIDVA – Sistema Integrado de Despoluição do Vale do Ave. Posteriormente é descarregado para o interceptor de Nespereira, do SIDVA

Os efluentes domésticos da empresa também são debitados para o colector do SIDVA.

A frequência de auto-controlo determinou a realização, em 2004, de três caracterizações aos seguintes parâmetros:

· PH, CBO<sub>5</sub> (Carência Bioquímica de Oxigénio), CQO (Carecia Química de Oxigénio), SST (Sólidos Suspensos Totais), Condutividade, Cloretos Totais, Hidrocarbonetos Totais, Detergentes, Azoto Amoniacal, Crómio hexavalente – trivalente, Ferro Total e Sulfuretos.

A empresa não realiza tratamento prévio dos caudais de águas residuais devido ao reduzido caudal debitado (1,5 m<sup>3</sup>/ diários), sendo os débitos monitorizados desde Novembro de 2003 e confirmados pela TRATAVE segundo declarações emitidas trimestralmente por essa entidade

Os efluentes domésticos são enviados para o SIDVA, de forma a minimizar o impacto do nosso efluente industrial na ETAR.

Parâmetro	2004			VR
	1º	2º	3º	
PH (escala de Sorensen)	8,4	8,6	7,8	5,5-9,0
SST (mg/L)	430	1.073	438	1000
CQO (mg/L O <sub>2</sub> )	3.000	790	6.730	1000
CBO <sub>5</sub> (mg/L O <sub>2</sub> )	600	400	1.040	500
Condutividade (µS/cm)	743	582	2,0e+3	3000
Cloretos Totais (mg/L Cl)	230	355	709	1500
Crómio hexavalente (mg/L)	3	12	3,8	2
Crómio Trivalente (mg/L)	1,68	<10*	0,3	2
Ferro Total (µg/ Fe)	<10*	<10*	<20*	2,5
Hidrocarbonetos totais (mg/L)	8,2	<1	14,8	50
Sulfuretos (mg/L S)	1,7	0,025	2,5	2
Azoto Amoniacal (mg/L NH <sub>4</sub> )	152	118	0,00	100
Detergentes (mg/L)	0,142	0,198	0,07	50

Tabela 9.1 – Análise aos efluentes descarregados para o SIDVA.

VR – Valor de Referência, correspondente aos valores máximos admissíveis definidos no Regulamento de Descargas do SIDVA.

\* Valor limite de Quantificação

**Nota:** Nesta tabela pretende-se, a título de referência, demonstrar os resultados das análises físico-químicas aos efluentes da empresa, em comparação com os valores do Regulamento de Descargas do SIDVA.

## 9.2. Emissões Gasosas

Emissão de:	1.º	2.º	VLE
CO (mg/Nm³)	10	22,9	1000
NOx (mg/Nm³)	43	<55,2*	1500
COV's (mgC/Nm³)	6,7	16,8	50
PTS (mg/Nm³)	<5*	<5*	300

Tabela 9.2 – Valores das emissões gasosas em 2003

\* Valor limite de Quantificação

### Legenda:

VLE – Valor Limite de Emissão

CO – Monóxido de Carbono

NOx – Óxidos de Azoto

PTS – Partículas Totais em Suspensão

As emissões gasosas emitidas pela Costampa são provenientes das Estufas de Termofixação (3 modelos de combustão de gás propano, por queima directa) localizadas na área de Produção.

Todas as Estufas estão ligadas por um sistema de ventilação que conduz a uma chaminé. Esta possui toma de amostragem e acesso próprio, de forma a possibilitar a realização de caracterizações das emissões gasosas segundo a NP 2167.

Foram realizadas em 2004, duas caracterizações das emissões gasosas provenientes da chaminé, em conformidade com o Decreto-lei 352/90 de 9 de Setembro e os parâmetros não ultrapassam os valores limites de Emissão previstos na Portaria 286/93 de 12 de Março. Tal como se pode verificar na tabela 9.2. Não foi realizada a correcção para 8% de O<sub>2</sub>, uma vez que o ponto de regulação do processo, afasta-se consideravelmente dos 8% de O<sub>2</sub> nos gases. Foi solicitado esclarecimento ao Instituto do Ambiente, relativamente a esta questão, aguardarmos resposta.

## 9.3. Resíduos

Categoria	2002	2003	2004
Resíduos Têxteis *	6 t	2.66 t	5.55 t
Têxteis**	-	1.34 t	4.12 t
Panos de Limpeza, Materiais Absorventes e EPI's	-	-	1.76 t
Tinteiros e Tonners	12 n.º	49 n.º	76 n.º
Papel e Cartão***	-	-	0.65 t
Plástico***	-	-	0.15 t
Resíduos de Embalagem de Papel, Cartão e Plástico +	0.72 t	-	1.06 t
Embalagem Vazias ^	65 n.º	79 n.º	200 n.º
Metais Ferrosos	-	9.5 t	5.76 t
Tintas, Produtos Adesivos e Colas	-	-	2.22 t

Tabela 9.3 – Resíduos gerados pela Costampa.

\* Resíduos de malha e tecido impregnados com tintas (pasta de estampar) ou produtos de limpeza;

\*\* Aqui são considerados apenas os resíduos têxteis que não sofreram nenhuma alteração (tecidos e malhas);

\*\*\* Valorizados – Enviados para reciclagem ou Recuperação;

+ Não Valorizados – Enviados para aterro sanitário;

^ Embalagens de produtos químicos (vasilhame), de vários tamanhos, devolvidas aos Fornecedores.

Os resíduos gerados na Costampa, estão classificados por código e tipo de resíduo conforme descrição da Lista Europeia de resíduos (LER) aprovada pela Portaria N.º209/2004 de 3 de Março. O tipo de armazenamento e posterior transporte para entidades gestoras de resíduos encontram-se também descritos no Plano de Gestão de Resíduos

Os resíduos enviados para destino final e sua evolução são apresentados na tabela 9.3. Salientamos a melhoria verificada nos últimos anos a nível da identificação e separação dos resíduos gerados.

Pontos de Escutas	DL nº292/2000			
	n.º3		n.º4	
	R	VL	R	VL
P1 Diurno	2,3 dB	5 dB	48,1 dB	65 dB
P2 Diurno	2,5 dB		49,4 dB	

Tabela 9.4 – Valores das medições de ruído exterior em decibéis (dB).

**Legenda:**

VL – Valor Limite de Emissão;

R – Resultado obtido.

## 9.4. Ruído Ambiental

Tendo em conta o Regulamento Geral do Ruído, a Costampa, realizou um Estudo de Ruído Ambiental, de forma a determinar o cumprimento da legislação em vigor. Segundo relatório de Junho de 2003, para o período diurno, os valores obtidos encontram-se abaixo dos limites estabelecidos no n.º 3 e 4, do artigo 8º do Decreto-Lei nº292/2000, de 14 de Novembro.

## 9.5. Consumo de Recursos Energéticos e Não Renováveis

### 9.5.1 Gasóleo

Os consumos de combustível (gasóleo) dos veículos comerciais são monitorizados mensalmente para posterior análise e definição de acções de melhoria, se aplicável.

### 9.5.2 Gás Propano

As estufas de Termofixação (três) de queimada directa por combustão de gás de petróleo liquefeito (gás propano) são responsáveis pela totalidade do consumo.

### 9.5.3 Electricidade

Existe uma correlação directa entre o consumo de energia eléctrica e o processo produtivo. Apesar do aumento dos indicadores produtivos registou-se uma diminuição no consumo, principalmente pela mudança de 2 para 1 turno e laboração.

### 9.5.4 Água

Toda a água consumida é proveniente de um furo de extracção devidamente licenciado pela DRAOT-Norte (licença de captação de águas subterrâneas N°242/2002), sem limite de quantidade extraída.

Dados de	2002	2003	2004
Gasóleo (litros)	5.623	7.913	7.247
Gás Propano (ton)	26.230	30.975	26.503
Electricidade (kWh)	302.082	367.657	293.812
Água (m³)	?	315*	2.263
Quantidade de Peças Estampadas	2.527.639	2.696.353	3.409.877
Dias de Laboração	236	231	235
Horas de Laboração**	1.888	1.848	1.880

Tabela 9.5 – Consumo de Recursos e Dados de Produção.

\* Dados referentes ao período de 13 de Outubro a 31 de Dezembro.

\*\* Estimativa do nº de horas (8 horas/ dia de laboração).

## 9.6. Matérias-primas, Auxiliares e Diversos

Os consumos de Matérias-Primas e Auxiliares são monitorizados de acordo com o tipo de estampado e processos de estamparia em que são utilizados, os quais identificamos em seguida:

- ➔ Produção (estampagem directa) – 1
- ➔ Secção de Pedras – 2
- ➔ Secção de Alta-frequência – 3
- ➔ Secção de Prensas – 4
- ➔ Produtos Auxiliares - 5

Na tabela em 9.6 são apresentados os consumos verificados em 2004. Registou-se um aumento associado aos processos especiais de estamparia (ex.: Floco Viscose, Pedras e Tachas, etc.) em relação ao ano anterior, devido em grande parte, à política comercial da empresa de especialização e aposta em produtos de valor acrescentado em detrimento de estampados normais.

Processo/ Consumos de Matérias-primas e Auxiliares		2004
	Pastas de Estampar	26.662 Kg
1	Floco Viscose	1.146 Kg
	Glitter e Micro-Esferas	494 Kg
2	Strass (Pedras, Tachas, Estrelas e Brochiettes)	6.183 Gr
3	PVC Floco, Esponja, ....	1.908 m
4	Transferees	300.523 uni
	Película Têxtil	249.214 m
5	Produtos Auxiliares	14.821 Kg

Tabela 9.6 – Consumo de Matérias-primas e Auxiliares.

Nota:

- ✓ Os Processos de estamparia 1, 2, 3 e 4 excepto as "Pastas de Estampar" são considerados processos especiais de estamparia (estampados de valor acrescentado);
- ✓ Na categoria 5 "Produtos Auxiliares" são considerados produtos como colas, líquidos de limpeza e outros similares.

Questionários Recebidos	Nº
Partes Interessadas	6
Clientes	25

Tabela 9.7 – Respostas a questionários de cariz ambiental em 2004

## 10. Partes Interessadas

A Costampa preocupa-se com a Satisfação, não só dos seus Clientes, mas de todas as Partes Interessadas. Nesse sentido, emitiu em 2004 dois questionários de avaliação da (In) Satisfação de Partes Interessadas com incidência na apreciação do nosso comportamento ambiental.

As respostas foram bastante positivas, sendo a Costampa considerada como uma empresa respeitadora do Ambiente e do seu Meio. Inclusive o grupo "Partes Interessadas", que inclui a vizinhança da empresa e entidades municipais, ou seja, sem relação comerciais com a empresa, a avaliação determinou que a totalidade se encontra Plenamente Satisfeita com o Desempenho Ambiental da empresa.



## 11. Outros Parâmetros Ambientais

### 11.1. Avaliação da Conformidade Legal

A avaliação é realizada pelo Responsável Ambiental da Empresa, que emite relatórios trimestrais de avaliação da conformidade legal para análise da Administração. Os documentos legais, regulamentares e normativos aplicáveis encontram-se identificados e inseridos no SQA da empresa, segundo metodologia descrita e aprovada.

Esta é uma área em constante mudança, sendo de vital importância para a empresa, pela necessidade de conformidade legal das nossas actividades e conforme compromisso enunciado na Política da Qualidade e Ambiente, novas e mais abrangente formas de identificação, análise e verificação da conformidade dos vários documentos serão estudadas.

### 11.2. Cumprimento Legal

A Empresa não teve qualquer auto de advertência, coima ou reclamação ambiental até final de 2004.

Quanto a algumas actividades e processos da empresa, foram detectadas incumprimentos legais de diplomas aplicáveis, que em seguida descrevemos:

- Cumprimento do disposto no Termo e Autorização de Ligação ao SIDVA, relativamente à periodicidade de amostragem do efluente;
- Reg. 2037/200 - Equipamento (frigorífico da área social) com utilização de substância empobrecedora da camada de ozono;
- DL n.º 78/2004 – Altura total da chaminé de exaustão.

Para as situações referidas anteriormente foram identificadas e implementadas acções no sentido de corrigir a não conformidade legal. A revisão da metodologia de identificação, análise e verificação da conformidade legal, significará uma importante melhoria na prevenção de ocorrência de situações de inconformidade legal.

### 11.3. Acidentes e Emergências Ambientais

Em 2004 não ocorreram quaisquer acidentes ou emergências Ambientais. A empresa implementou metodologia de identificação e actuação em situações de acidente de emergência ambiental. Possuindo vários meios de combate e minimização dos possíveis impactos ambientais associados a qualquer situação passível de ocorrer nas suas instalações.

A formação dos seus colaboradores nesta área através da realização de simulacros e acções de sensibilização constituem uma forte componente de prevenção.

### 11.4. Investimentos Ambientais

Em 2004 registaram-se os seguintes investimentos de cariz ambiental:

- ✓ Aquisição de raclas de recobrimento para mais eficiente aproveitamento das pastas nas máquinas de estampar;
- ✓ Utilização de quadros de impressão com moldura de alumínio em detrimento das molduras em ferro, aumentando a durabilidade das molduras e diminuindo a probabilidade de contaminação com ferrugem das pasta de estampar;
- ✓ Padronização dos tamanhos dos quadros de alumínio permitindo um mais eficaz aproveitamento do espaço do armazém de quadros de impressão.

## 12. Informações Úteis

### 12.1. Dados da Empresa

**Costampa - Estamparia de malhas e confecções Lda.**

✉ - **Morada:**

Rua das Arcas – Infias  
Apartado 123 – EC Caldas de Vizela  
4815-081 Caldas de Vizela  
Portugal

☎ - **Telefone:** (+0351) 253 560 270

☎ - **Fax:** (+0351) 253 560 271

✉ - **E-mail:** [costampa@costampa.mail.pt](mailto:costampa@costampa.mail.pt)

**C.A.E. – 17302 (Estampagem)**

**N.I.F. – 501 957 766**

**Registo – N° 177 da Matriz da Conservatória de Registo Comercial de Vizela**

**Capital Social – 249.759,57 €**

**N° de Colaboradores – 53 funcionários**

**Horário de funcionamento – 8h30m-12h30m e 14h-18h**

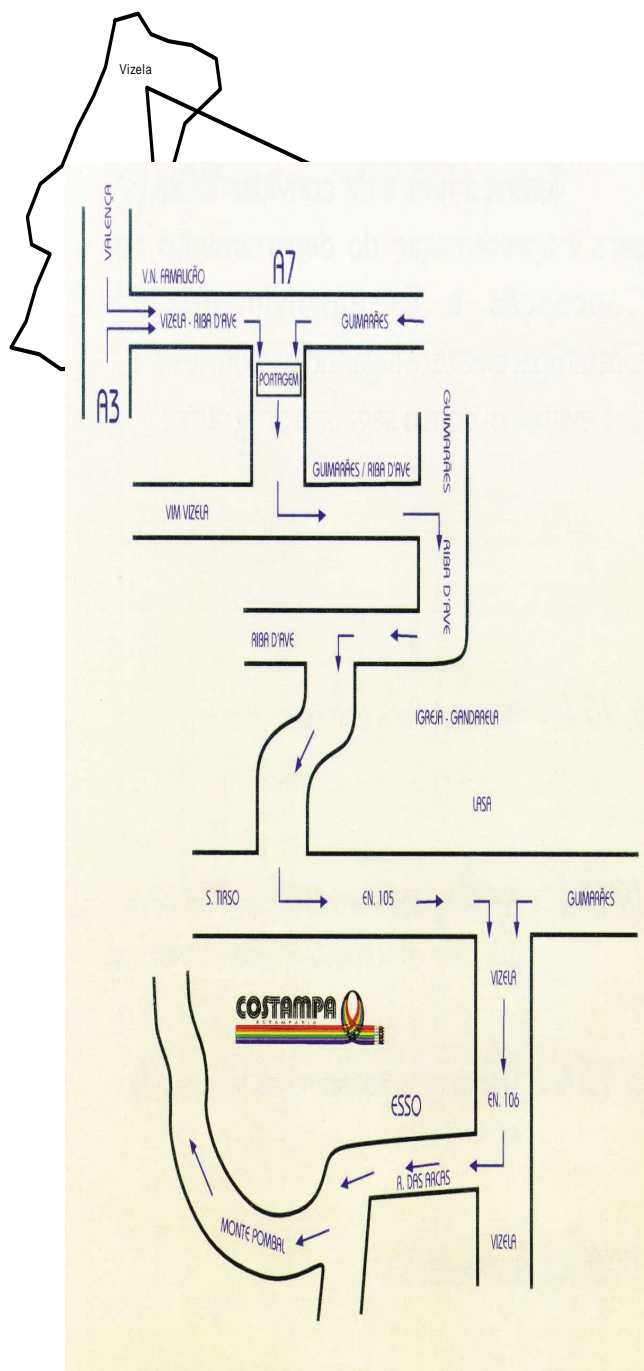


Fig.10 – Mapa de localização da Costampa.

### 12.2. Representante da Gestão

O representante da Administração, nomeado pela mesma, é o Director do Sistema da Qualidade e Ambiente, Paulo Costa.